
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

DESCRIÇÃO DE GERMES PREVALENTES EM PACIENTES COM NEUTROPENIA FEBRIL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA

PAULA STOLL; JOICE ZUCKERMANN, LEILA BELTRAMI MOREIRA, LAURA MAGALHÃES MOREIRA, GUILHERME MACHADO

Pacientes submetidos à quimioterapia e transplante de órgãos apresentam neutropenia e risco de infecção. Neutropênicos febris recebem terapia empírica com antimicrobianos de amplo espectro. Objetivos: Descrever os germes prevalentes e localização de infecções em neutropênicos febris. Métodos: Estudo de coorte com pacientes ≥ 18 anos, sem HIV, com febre e leucócitos ≤ 1000 ou neutrófilos ≤ 500 céls/mm³, internados a partir de 03/2004. Os dados foram obtidos do prontuário. Resultados: Até 05/2005, incluíram-se 129 pacientes com idade

de $44,6 \pm 13,2$ anos, sendo 45% mulheres. De 102 pacientes com hemocultura, 33(32,4%) tiveram resultado positivo. Em relação à cultura de ponta de cateter de 31 pacientes, 8(25,8%) foram positivas. De 29 pacientes com urocultura e 10 com escarro ou lavado brônquico, 8(27,6%) e 4(40%) apresentaram resultado positivo, respectivamente. *S. aureus* foi isolado em 10(7,8%) pacientes, *P.aeruginosa* e *Klebsiella* sp. em 9(7%), *Staphylococcus* sp. e *E. coli* em 6(4,7%), *Enterobacter* sp., *Enterococcus* sp. e *Acinetobacter* em 3(2,3%), *Streptococcus* sp e bacilo gram negativo em 2(1,6%) e *H. influenzae*, *Proteus* sp. e *C.albicans* em 1 paciente (0,8%). Os sítios de infecção identificados foram pulmonar (11,6%), cateter (11,6%), trato urinário (10,1%), pele (6,2%) e outras topografias (17%). Em 45% dos pacientes, o sítio da infecção não foi determinado. O germe mais freqüente nas hemoculturas e ponta de cateter foi *S. aureus* (27,3% e 37,5%, respectivamente) e nas uroculturas, *E. coli* (37,5%). Conclusão: O diagnóstico microbiológico foi estabelecido em menos de 50% dos pacientes. O exame cultural mais freqüente foi hemocultura e o germe isolado mais prevalente, *S. aureus*. Contudo, a freqüência de germes gram negativos foi maior que de gram positivos. As topografias de infecção mais freqüentes foram pulmonar e de cateter.